

**A TRANSITIVIDADE EM CONTEXTO DE USO:
ANÁLISE DE ENTREVISTAS
DE DESCENDENTES DE IMIGRANTES ITALIANOS**

Lúcia Helena Peyroton da Rocha (UFES)
lhpr@terra.com.br

O objetivo deste trabalho é analisar o fenômeno da transitividade em entrevistas de descendentes de imigrantes italianos de São Bento de Urânia, Alfredo Chaves (ES). Essas entrevistas foram coletadas por Peres e Cominotti (2013-2014), registrando os hábitos dos moradores da localidade, sua história e a história das famílias desses imigrantes no Brasil e na Itália. As entrevistas foram colhidas na residência dos informantes, na escola e no pátio da igreja, depois das celebrações dominicais. Com este *corpus* cedido por Peres, pretendemos investigar o comportamento da transitividade na perspectiva da linguística centrada no uso. Para tanto, elegemos os dez parâmetros de transitividade postulados por Hopper e Thompson (1980), que reagrupamos assim: (I) ligados ao sujeito: intencionalidade e agentividade; (II) ligados ao verbo: participantes, cineses, aspecto, pontualidade, afetamento do objeto e individuação do objeto; e (III) ligados à oração: polaridade e modalidade, que aplicados às orações revelam o grau (baixo ou alto) de transitividade. Nesse sentido, a transitividade é compreendida como uma propriedade global da oração inteira, tal que uma atividade é *transferida* de um agente para um paciente. Da aplicação dos dez parâmetros e em função da natureza dos dados, acreditamos que os entrevistados ao contarem a história de suas famílias, situando os seus relatos no passado, marcados por ações que envolveram a partida do país de origem, a viagem e a chegada ao Brasil e as experiências adquiridas na nova cidade no estado do Espírito Santo organizam as suas falas em função do que vivenciaram e do que experimentam, o que levaria a uma alta transitividade oracional. Isso evidenciará o modo como a experiência humana é apreendida, uma vez que os parâmetros assinalam os elementos que são salientes discursivamente.